



Foi realizada no dia 7 de abril de 2015, a reunião ordinária do Conselho Deliberativo da EPSJV.

1 – Discussão sobre o interesse da Escola para chamada de excedentes do último Concurso Público

A Direção informou que a Fiocruz conseguiu autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) para convocar os candidatos excedentes do Concurso Público 2014 da Fundação. A convocação está condicionada à sanção do Orçamento 2015 pelo governo federal. A autorização permite a chamada de até 200 novos servidores, que correspondem a 50% do número de vagas do último concurso. Até o dia 8 de abril, a Fiocruz deve informar ao MPOG o número de excedentes que deseja convocar.

A princípio, a lógica dos 50% do número de vagas também deverá ser seguida pelas unidades, mas ainda não há uma definição sobre isso. Por esse critério, a EPSJV poderia chamar até oito excedentes, tendo em vista que teve 16 vagas no concurso (14 no edital específico e duas no edital geral).

Todas as vagas de excedentes serão de substituição com a obrigatoriedade de a Fiocruz entregar para o MPOG 1,25 posto de terceirização/CPF para cada novo servidor. A Direh já informou que não tem CPFs disponíveis para serem usados pelas unidades. Na EPSJV, a Direção propôs que se mantenha o critério adotado no concurso público e que cada setor entregue um CPF para cada novo servidor recebido. A Direção solicitou que os setores que estão pedindo excedentes se solidarizem para a entrega de CPFs, uma vez que pelo critério de entrega de 1,25 CPF por novo concursado, a cada 04 convocados, serão feitos 05 desligamentos.

Os laboratórios e setores que apresentaram já neste CD suas demandas por excedentes foram:

Labform – três (dois pesquisadores e um tecnologista) – professores de Matemática, Língua Portuguesa e Biologia
Direção – um (tecnologista) – jornalista
Lires - um (pesquisador)
Latec – um (pesquisador)
Lavsa - um (pesquisador)

Todos esses setores/laboratórios têm um CPF para dar em troca dos excedentes. Além desses, Laborat, Lateps e Lic-Provoc também manifestaram interesse na chamada de excedentes, mas não têm CPF disponível para dar em troca.

O Serviço de Administração manifestou interesse por um perfil do edital geral, na área de análise de contratos, mas não tem um CPF para dar em troca. A pessoa aprovada no perfil é terceirizada em Farmanguinhos. Neste caso, a EPSJV terá que negociar com Farmanguinhos a liberação do CPF para a EPSJV.

A Direção aguardará até o dia 8 de abril para que outros setores/laboratórios possam manifestar seu interesse em receber excedentes e encaminhará estas informações para a Direh com todos os pedidos de excedentes e a situação das substituições na Escola.

No dia 15 de abril, será realizado um CD EPSJV extraordinário para a deliberação final sobre a chamada de excedentes e a entrega de CPFs. Até lá, a Direção irá fazer negociações internas e externas sobre a entrega de CPFs.

2 – Movimentação de servidores de Farmanguinhos para a EPSJV

A EPSJV está em negociação com Farmanguinhos para reforçar a equipe do Serviço de Administração com a cessão de servidores, sem ônus, tendo em vista o processo de descentralização de algumas atividades que a Dirad está realizando.

Os servidores cedidos irão compor as equipes do Arquivo, Orçamento e Patrimônio. Para o Arquivo, virá o servidor Fernando de Almeida Ribeiro, que possibilitará a criação do Setor de Protocolo. No Orçamento, o servidor Everton Lazarino Camargo, irá compor a equipe possibilitando a criação do Setor de Tesouraria, visando também formá-lo a longo prazo para a sucessão de Luiz Ricardo e/ou de Cristina Abrantes, ambos em abono permanência. Para o Patrimônio, virá Filipe da Silva Santos, visando a sucessão de Marinho.

O CD aprovou a vinda dos servidores e a EPSJV dará continuidade às negociações com Farmanguinhos.

3 – Nota de posicionamento da EPSJV acerca da proposta de alteração da redução da maioria penal em tramitação no Congresso Nacional

A Direção sugeriu que a EPSJV divulgue uma nota de repúdio sobre a proposta de redução da maioria penal (PEC 171), que está em tramitação no Congresso Nacional.

O Laborat sugeriu que além da nota contra a PEC 171, a Escola também faça notas contra o PL 4330, que regulamenta a terceirização de trabalhadores, e contra a PEC 451, que obriga empresas privadas a oferecerem plano de saúde para seus trabalhadores.

Após debate, o CD EPSJV decidiu aprovar a divulgação das notas contra a redução da maioria penal e a terceirização. Sobre a PEC 451, os membros do CD discutiram sobre a contradição de fazer uma nota contra o projeto ao mesmo tempo em que grande parte dos trabalhadores da escola possui planos de saúde privados e que, portanto, o tema precisaria de maior debate interno.

Os textos das notas de repúdio serão propostos pela Direção e enviados para os membros do CD EPSJV para aprovação antes de serem divulgados.

O CD EPSJV também propôs que além da nota de repúdio sobre a maioria penal, a Escola também faça outras campanhas contra a PEC, inclusive, tratando do assunto em sala de aula. Também foi proposto que os outros temas (terceirização e obrigatoriedade dos planos de saúde) sejam assunto de palestras e atividades de debates na Escola para aprofundar a discussão sobre o tema.

Sobre a PEC 451, também foi proposto que a Coordenação de Comunicação, Divulgação e Eventos faça matérias sobre o tema, buscando esclarecer e debater os principais pontos e consequências do projeto. O CD EPSJV votou as propostas sobre a PEC 451 e o resultado foi o seguinte:

Nota de repúdio – 1 voto

Matérias jornalísticas – 9 votos

Abstenção – 3 votos

4 – Eleição para coordenadores de laboratórios

A Direção propôs que a votação para a eleição de coordenadores de laboratórios da EPSJV seja realizada entre os dias 3 a 7 de agosto. A Direção vai apresentar ao CD EPSJV, para deliberação, a proposta de composição da Comissão Eleitoral e de Regimento Eleitoral no início de junho.

5 – Encaminhamentos sobre as próximas etapas de discussão e construção do Projeto Político Institucional (PPI)

A Direção informou que a assembleia prevista para o dia 16 de abril para o retorno das discussões sobre o PPI será adiada para que haja tempo para a Direção concluir os documentos que serão debatidos no encontro. Após consulta ao CD, ficou definido que a assembleia será no dia 11 de maio, o dia todo, com indicação de suspensão das atividades. Os setores/laboratórios que necessitarem manter alguma atividade neste dia, devem informar à Direção.

Até o dia 22 de abril, a Direção irá divulgar os quatro documentos com a consolidação das discussões realizadas nas Câmaras Técnicas – Ensino, Pesquisa e Gestão - e no Grupo de Trabalho sobre Cooperação Técnica.

A metodologia da assembleia será de identificar nos documentos consolidados das quatro áreas questões que ainda podem ser discutidas para que façam parte do documento final que irá nortear o Choque Teórico 3. Foi entendimento comum entre os membros do CD que o objetivo da assembleia deve ser a discussão dos temas, já presentes ou que ainda precisem ser incluídos, sem focar na forma dos textos. Na assembleia, também será indicada a comissão responsável pela organização do Seminário Choque Teórico 3, previsto para setembro deste ano. A proposta da Direção é que a comissão seja formada por cinco membros - um da Direção, um da Reprepoli e três de outros setores/laboratórios -, além de dois observadores - um do grêmio do Ensino Médio e outro do grêmio da EJA.

6- Informes

Obra de reforma dos prédios da Escola

Foi iniciada a retirada da manta no parte do telhado acima das salas que fazem parte da primeira fase da obra de reforma da Escola, prevista para ser encerrada em julho de 2015. Por causa da obra naquela parte da Escola, foram interditados os banheiros entre as salas do Lires e da Vice-direção.

No dia 6 de abril, chegaram os dois primeiros dos oito contêineres que serão usados para guardar o mobiliário da Escola durante a obra. Até o dia 17 de abril, todos devem ser entregues.

O Serviço de Administração solicitou que os setores/laboratórios envolvidos na segunda fase da obra - VDGDÍ, VDEI, VDPDT, Direção, RevTES, CPPG e Laborat – agendem com o Núcleo de Arquivo e Documentação da Escola para a transferência dos documentos que estão em suas salas, com o objetivo de reduzir o material que será armazenado nos contêineres.

Até o fim abril, devem ser entregues os oito aparelhos de ar-condicionado portáteis que serão usados nas salas que ficarão sem ar-condicionado durante cada fase da obra.

Reorganização interna

Alguns setores/laboratórios informaram que gostariam de fazer uma reorganização de seus espaços internos e perguntaram se isso poderia ser feito durante a obra. O Serviço de Administração informou que cada caso deve ser avaliado tecnicamente pela Dirac (como a remoção de paredes, por exemplo) e solicitou aos interessados que formalizem os pedidos para que possam ser encaminhados. Nos casos em que for possível, a mudança poderá ser feita, pela Dirac, antes da obra no setor, ou aditivada no contrato da obra.

A Direção sugeriu que a questão da reorganização interna dos espaços da Escola seja pauta de uma próxima reunião do CD EPSJV.

Novo prédio

A Direção informou que terá uma reunião neste mês de abril com a Dirac sobre a obra do novo prédio da EPSJV.

GT Reenquadramento

O Grupo de Trabalho da EPSJV que está discutindo a questão do reenquadramento dos trabalhadores terceirizados da Escola realizou sua primeira reunião. O grupo tem uma reunião agendada com a área de planejamento da Direh para conhecer alguns modelos de contratos de terceirização na Fiocruz e possibilidades de reenquadramento. A Direção voltou a informar que por restrições orçamentárias na Fiocruz, não será possível realizar reenquadramentos neste ano.

Conselho de Política Editorial (CPE)

Cátia Guimarães (CCDE) aceitou fazer parte do CPE e irá se integrar ao grupo.

Feriados

A Direção informou que haverá expediente normal na Fiocruz nos dias úteis da semana de 20 a 24 de abril. Na EPSJV, a Direção sugeriu que os laboratórios/setores trabalhem em regime de revezamento, com redução de trabalhadores, mas sem que fique apenas um profissional em cada setor.

15ª Conferência Nacional de Saúde

A Direção indicou Geandro Pinheiro (CCI) e Carlos Maurício Barreto (RET-SUS) para iniciar um processo de discussão na Escola sobre a 15ª Conferência Nacional de Saúde. A intenção é mobilizar a EPSJV para as discussões nas etapas prévias da conferência, principalmente sobre educação profissional em saúde e trabalho.

Pagamento de dissídio

A Reprepoli cobrou da Direção e do Serviço de Administração uma resposta sobre a demora no pagamento da diferença do dissídio de duas profissionais da Escola que eram terceirizadas pelo IPPP – Kelly Robert e Júlia Neves. A Direção informou que vai solicitar esclarecimentos ao IPPP sobre a demora no pagamento. O Serviço de Administração sugeriu que as trabalhadoras procurem a empresa diretamente, pois não são mais profissionais da EPSJV. A Reprepoli informou que as duas trabalhadoras já entraram em contato com a empresa diversas vezes, mas ainda não receberam o que lhes é devido, por isso, pedem que a Escola faça a intermediação com o IPPP.

A Representação solicitou também que o Serviço de Administração dê um retorno aos trabalhadores da Escola quando receberem e-mails sobre os problemas trabalhistas. O Serviço de Administração informou que tem optado por responder aos e-mails quando já tem uma solução para os problemas apresentados.

Desligamento de profissional

A professora de Biologia Ray Luiza (Labform) pediu demissão no dia 31 de março e está cumprindo aviso prévio até o final de abril. Com a possibilidade de convocar um excedente para substituir a professora, o Labform vai abrir um processo de seleção para um bolsista até que o novo servidor seja convocado. Caso não aconteça a chamada de excedentes, o bolsista será terceirizado posteriormente.

Seminário

O Lavsa realiza no dia 17 de abril, na EPSJV, um seminário de apresentação dos resultados da pesquisa avaliativa sobre o Curso Técnico de Vigilância em Saúde (promovido em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro). No dia 16 de abril, acontece uma oficina de artigos sobre os resultados da pesquisa.

Curso

Será iniciado em abril o Curso Técnico de Vigilância em Saúde (modalidade pós-médio) realizado pelo Lavsa em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro. São duas turmas, com 35 alunos cada. Uma das turmas terá aulas na sede da EPSJV e a outra no Centro Municipal de Saúde Marcolino Candau, no Centro da cidade.

Mestrado

O profissional Felipe Bagatoli (Lavsa) defendeu sua dissertação de Mestrado no dia 7 de abril. Ainda neste mês, Lásaro Stephanelli e Bárbara Valente também irão defender suas dissertações de Mestrado.